**ISEG/Universidade de Lisboa**

**Mestrado de Gestão de Recursos Humanos**

**GESTÃO DA MUDANÇA**

**2015-2016**

**ÍNDICE PROGRAMÁTICO**

1. Mudança Social

1.1 – Macro, Meso e Micro Mudanças em Sociedades Globalizadas

1.2 – A Linguagem e a Retórica da Mudança

1.3 – Metodologias de Análise da Mudança

2. As Mudanças nas Organizações

2.1 – Transformações, Crises e Revoluções

2.2 – Teorias e Modelos: suas aplicações

2.3 – Tendências e Previsões

3. Diagnóstico Organizacional

3.1 – Indicadores, Padrões e Medidas

3.2 – Inquéritos e Tableau de Bord

3.3 – Variáveis de Clima e Resistência à Mudança

4. Intervenção Organizacional

4.1 – Mudanças Incrementais e Modelos de Choque

4.2 – Consultoria e Participação

4.3 – Definições de Papéis e Responsabilidades

5. Avaliação da Mudança

5.1 – Cenários de Avaliação

5.2 – Hiatos, Realizações e Ensaios de Prospectiva

5.3 – Barómetros de Mudança

**BIBLIOGRAFIA**

ANDERSON, Dean e Anderson, Linda S. Ackerman (2011), Beyond Change Management: Advanced Strategies for Today’s Transformational Leaders, San Francisco, Jossey-Bass/Pfeiffer.

BALZAC, Stephen R. (2011), Organization Development, New York, McGraw-Hill.

BOOTH, Alan (2006), The Management of Technical Change: Automation in the UK and USA since 1950, New York, Palgrave Macmillan.

BURKE, W. Warner, Lake, Dale G., Paine, Jill Waymire (eds) (2009), Organization Change: A Comprehensive Reader, San Francisco, Jossey-Bass.

BURNES, Bernard (2009), Managing Change: A Strategic Approach to Organisational Dynamics, 5ª edição, Harlow, Pearson.

CARNALL, Colin (2007), Managing Change in Organizations, 5ª edição, Harlow, Pearson.

GALLOS, Joan V. (ed) (2006), Organization Development: A Jossey-Bass Reader, San Francisco, Jossey-Bass.

HOLBECHE, Linda (2006), Understanding Change: Theory, Implementation and Success, Burlington, MA, Butterworth-Heinemann/Elsevier.

LEWIS, Laurie K. (2011), Organizational Change: Creating Change Through Strategic Communication, Chichester, Wiley-Blackwell.

MCLEAN, Gary N. (2006), Organization Development: Principles, Processes, Performance, San Francisco, Ca, Berrett-Koehler Publishers.

NEWTON, Richard (2007), Managing Change Step by Step: All you Need to Build a Plan and Make it Happen, Harlow Pearson.

PATON, Robert A. e McCalman, James (2010), Change Management: A Guide to Effective Implementation, 3ª edição, London, Sage.

PATTERSON, Jerry L. (2003), Coming Even Cleaner about Organizational Change, Lanham, Scarecrow Press.

POOLE, Marshall Scott e Van de Ven, Andrew (2004), Handbook of Organizational Change and Innovation, Oxford, Oxford University Press.

RAPOSO, Rita (2013), Elementos sobre Mudanças Lisboa, SOCIUS Working Papers, Lisboa, SOCIUS-ISEG/UL.

SENIOR, Barbara e Fleming, Jocelyne (2006), Organizational Change, 3ª edição, Harlow, Pearson.

THOMPSON, Mike (2009), The Organizational Champıon: How to Develop Passionate Change Agents at Every Level, New York, McGraw-Hill.

WASH, Michael (2010), 54 Approaches to Managing Change at Work: How to Thrive in a Constantly Changing World, Massachusetts, USA, Global Management Enterprises, LLC.

**NOTAS**

1. Outros textos referentes aos diferentes pontos do programa poderão serão distribuídos ou colocados na página da cadeira pelos docentes, ao longo do semestre. Os alunos deverão ainda consultar as bases de dados acessíveis na página da Biblioteca do ISEG/UTL, nomeadamente: PROQUEST, B-ON, JSTOR, ECONLIT, SCOPUS de modo a obterem textos relativos a cada ponto da matéria. Estas bases dispõem de artigos em texto integral que acompanham todos os pontos do programa.

2. Sumários-Guião e apresentações em Power Point serão disponibilizados para alguns dos pontos do programa.

**AVALIAÇÃO**

De acordo com o estabelecido no Regulamento Geral de Avaliação de Conhecimentos, as regras para a avaliação de conhecimentos na unidade curricular de Gestão da Mudança são as seguintes:

**1. Avaliação ao longo do semestre**

Esta avaliação integra o trabalho desenvolvido pelos alunos durante todo o semestre. Esta componente de avaliação é constituída por dois elementos com as ponderações indicadas:

a) Realização de um trabalho em grupo (de 2 a 4 elementos) sobre um tema da unidade curricular. O relatório escrito deverá ter um máximo de 8.000 palavras, excluindo anexos. A ponderação deste relatório será de 70%. O trabalho deve assumir a forma de um artigo científico a submeter a uma revista da especialidade. Instruções pormenorizadas serão afixadas na página da disciplina.

b) Realização de uma ficha individual sobre textos de temas da unidade curricular. Cada ficha deverá ter um máximo de 2000 palavras. A ponderação será de 30%.

**2. Prova escrita individual na época normal**

Esta forma de avaliação consiste numa prova escrita individual sobre todos os conteúdos da unidade curricular, não sendo permitida a consulta de elementos de estudo. Esta prova vale 100%. Podem realizá-la os alunos que optaram por não fazer avaliação ao longo do semestre.

**3. Prova escrita individual na época de recurso**

Esta forma de avaliação consiste numa prova escrita individual sobre todos os conteúdos da unidade curricular, não sendo permitida a consulta de elementos de estudo. Esta prova vale 100%. Podem realizá-la:

1) os alunos que optaram por não fazer avaliação ao longo do semestre;

2) os alunos sem aprovação ao longo do semestre;

3) os alunos que pretendam realizar a melhoria da nota positiva já anteriormente obtida.

Docentes: Rafael Marques - rmarques@iseg.ulisboa.pt

Gabinete 213 – Rua Miguel Lupi, 20

Telefone: 213925938 (marcações externas) . Extensão 4938 (marcações internas)